

DF Lago Paranoá

Bombeiros controlam lago

A Marinha concedeu aos bombeiros o poder de fiscalizar e multar as embarcações que transitam no lago e nos cursos d'água do DF

Aviso aos navegantes: o Lago Paranoá e demais águas do DF agora estão sob responsabilidade do Corpo de Bombeiros - que poderão fiscalizar e inspecionar eventos

náuticos e embarcações, além de aplicar multas em casos de infrações e investir a maior parte desse dinheiro em equipamentos e instalações aquáticas. Ontem, em evento realizado no 1º Batalhão de Busca e Salvamento, dos bombeiros, foi assinado convênio no qual a Marinha delegou todos esses poderes aos colegas paramilitares.

Anteriormente, apenas o 7º Distrito Naval (DF) tinha poderes legais para exercer papel de polícia nas águas da região, visando, por exemplo, a evitar tragédias como a que matou várias pessoas no famoso caso do

Bateau Mouche - no réveillon de 1989 no Rio de Janeiro. Sem contar o incidente no qual um condutor de lancha alcoolizado feriu gravemente o iatista Lars Grael, em Vitória.

“O novo trabalho dos bombeiros contribuirá para a segurança da sociedade, principalmente daqueles que freqüentam o Lago Paranoá. Vamos verificar legalidade das embarcações, ver se o número de tripulantes ultrapassa a capacidade delas, multar”, enumerou o comandante da corporação, coronel Benjamin.

No último triênio, segundo o Corpo de Bombeiros, foram aten-

didados 16 naufrágios e resgatadas 58 vítimas de afogamento, sem contar a busca de 81 cadáveres. Na opinião do coronel Benjamin, como a corporação responde sobre o salvamento de vidas, nada mais apropriado que estar amparada legalmente para fazer o trabalho preventivo. “As multas aplicadas pelos bombeiros serão revertidas quase que integralmente para eles mesmos”, disse o contra-almirante Júlio Saboya, comandante do 7º Distrito Naval.

RODRIGO LEDO
Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA